

## MEMÓRIAS DO REMO EM PORTO ALEGRE

### COMUNICAÇÕES – BANDEIRAS – FOGUETES – CERIMONIAL

1906 – 08/06 – Excursão de um 'gig' do Almirante Barroso até São João de Montenegro, sendo levados alguns pombos-correio para informar a chegada da guarnição, nos vários locais programados.

A jornada de ida foi concluída em 7 horas, e de regresso em 5 horas e 40 minutos.

A excursão mereceu destaque na edição de 13/06/1906, do Correio do Povo.

1908 – Não havia bandeira oficial da Comissão de Regatas. Após a fundação da Federação Rio Grandense de Remo, em 17/09/1908, o desportista Pedro Pinto Lima doou à mesma, uma bandeira triangular vermelha, com uma faixa diagonal branca.

1910 – O 'zebrado' Frederico Carlos Gerlach doou à Federação recém fundada, uma bandeira branca com as insígnias do almirantado ao alto, à esquerda, fundo azul e estrelas brancas. No centro, uma âncora e dois remos cruzados com as letras iniciais da entidade (FRGR), e na parte inferior o ano de fundação (1894), em vermelho.

1914 – Após a instalação oficial da Liga Náutica Rio Grandense, as letras originais da bandeira foram substituídas pelas da nova entidade, o mesmo ocorrendo em 28/04/1941 com a fundação da Federação Aquática do Rio Grande do Sul, e em 04/11/1965 com a Federação de Remo do Rio Grande do Sul (REMOSUL).

1920 – 11/04 – Regata do Campeonato de Remo – 8 horas – 9 provas.

Os clubes Almirante Tamandaré e Porto Alegre emprestaram barcos e remos ao Canottieri Duca degli Abruzzi e ao Pelotense, para participar da competição.

“À convite dos clubes de regatas da Capital, a 'bandinha' do Tiro de Guerra nº 4, foi transformada num Corpo de Sinaleiros, para informar ao público por meio de sinais, o desenrolar das provas desde a saída até a chegada.

O Corpo de Sinaleiros foi dividido em oito grupos, e cada um deles integrado por 3 sinaleiros, sob o comando do atirador-sinaleiro Sr. Luiz Napolitano.

Estes grupos permanecerão nos seguintes locais:

- um grupo na lancha dos juizes e os restantes nas sedes do Barroso, e do Vasco da Gama, a bordo dos vapores com as torcidas do Tamandaré, Duca, União e Porto Alegre, e um sinaleiro no pavilhão de chegada (Trapiche Preto).

O Guahyba por estar localizado junto à chegada, não recebeu sinaleiros.

O grupo de sinaleiros que estiver na lancha dos juizes de percurso, irá transmitindo por sinais a classificação dos barcos aos outros grupos, e estes informarão ao público, todos os detalhes dos páreos”.

Serão fornecidos às torcidas e ao público, folhetos com informações e detalhes sobre a sinalização.



Nos anos seguintes, a Regata do Campeonato, e às vezes outras regatas, era sempre marcante a participação do Corpo de Sinaleiros do Tiro de Guerra nº 4.

1925 – 16/04 – Regata do Campeonato – muito lamentada a ausência do Corpo de Sinaleiros do Tiro de Guerra nº 4.

1927 – 18/12 - Diretor dos Sinaleiros – sargento Onias.

1928 – 18/11 – Diretor dos Sinaleiros – 2º tenente-atirador Achyles Crivellaro Salvador, e também no ano seguinte.

1933 – 28/05 – Porto Alegre – Raia dos Navegantes – Primeiro Campeonato Brasileiro de Remo disputado fora do Rio de Janeiro.

Duas 2 provas – skiff e out-rigger a 4 com timoneiro.

Participantes – Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Nas demais provas, participaram todos os 8 clubes de remo de Porto Alegre.

Entre o local de chegada das autoridades e convidados, na rua Voluntários da Pátria, até a entrada do Trapiche Preto, havia o depósito de lenha da Usina da Hidráulica Municipal, um verdadeiro labirinto entre altas pilhas de lenha.

Para orientar e conduzir os visitantes até o Trapiche Preto, o capitão Darcy Vignoli, Presidente da Liga Náutica, convidou três ginásianos que tinham uniformes de gala (Henrique Licht – Anchieta, e os irmãos Rocha, Hélio e João - Rosário). Entregavam também, o programa oficial da competição.

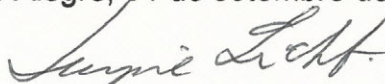
Após o início da regata, uma nova tarefa ao grupo – buscar no economato da sede vizinha do Clube de Regatas Guahyba, diversos cestos de vime com pastéis, empadas, sanduíches, doces e refrigerantes e levá-los ao Trapiche Preto, sendo então oferecidos por dirigentes da Liga Náutica.

Ernesto Capelli (Duca) e Mário Nascimento Medeiros (União) cuidavam do chopp, e Capelli após a decisão dos juízes de chegada, hasteava em seqüência, no mastro, as bandeiras dos quatro clubes melhores classificados em cada prova.

Havia também, um programa não oficial da regata, vendido por um mil réis. Algumas casas de jogos, recebiam apostas sobre os resultados das provas, semelhantes às do turfe.

1934 – O Corpo de Sinaleiros do Tiro 4, ainda colaborou na Regata de Campeonato, possivelmente pela última vez.

Porto Alegre, 01 de setembro de 2009.



Henrique Licht



# Tiro de Guerra n. 4

**Signaes convencionados para as regatas do dia 28 de Maio de 1933:**

## BANDEIRA ENCARNADA — MÃO DIREITA

Uma vez, accionada lateralmente	— TAMANDARÉ
Duas vezes, idem idem	— BARROSO
Trez “ “ “	— UNIÃO
Quatro “ “ “	— GUAHYBA

## BANDEIRA BRANCA — MÃO ESQUERDA

Uma vez, accionada lateralmente	— VASCO DA GAMA
Duas vezes, idem idem	— CANOTTIERI
Trez “ “ “	— PORTO ALEGRE
Quatro “ “ “	— GAUCHO

As duas bandeiras accionadas lateralmente 1 vez, ao mesmo tempo: — Rio Grande do Sul.

A bandeira branca em posição vertical e a encarnada accionada 1 vez lateralmente: — Rio de Janeiro.

Idem, idem, a encarnada accionada duas vezes: — São Paulo.

Idem, idem, tres vezes: — Espirito Santo.

Idem, idem, quatro vezes: — Santa Catharina.

## Explicação dos signaes

Exemplo: — O “Barroso” vem em primeiro lugar: — O signaleiro dá o signal de attenção e acciona lateralmente duas vezes a bandeira encarnada e em seguida faz um circulo com a mesma bandeira, pela frente do corpo.

O “Porto Alegre” vem em segundo lugar: — Feito o signal de attenção, o signaleiro acciona tres vezes a bandeira branca, lateralmente, e faz dois circulos com a encarnada, pela frente do corpo.

A colocação dos concorrentes é feita do seguinte modo: —

1.º lugar: — 1 circulo pela frente do corpo — Bandeira encarnada

2.º lugar: — 2 circulos pela frente do corpo — Bandeira encarnada

3.º lugar: — 3 circulos pela frente do corpo — Bandeira encarnada

## OUTROS SIGNAES

EMPATE: — As duas bandeiras cruzadas sobre a cabeça:

DESCLASSIFICADO: — As duas bandeiras accionadas sobre a cabeça, cruzando-se.

DISTANCIADO: — A bandeira encarnada em posição vertical e a branca em horizontal.

CHAMADA DE JUIZES: — O mesmo signal anterior, invertido.

PERGUNTAS: — As duas bandeiras em posição vertical, acima da cabeça.

TERMINAÇÃO DE SIGNAL: — As duas bandeiras em posição horizontal.

ATTENÇÃO: — A bandeira encarnada agitada sobre a cabeça.